



ROQUE LARAIA E O CONCEITO DE CULTURA

Professor Guilherme Paiva

Indivíduo, Cultura e Sociedade



Indivíduo, Cultura e Sociedade



Indivíduo, Cultura e Sociedade



Indivíduo, Cultura e Sociedade



Da natureza da cultura ou da natureza à cultura

Dilema da Antropologia:

- ✓ Conciliação entre a “unidade biológica e a grande diversidade cultural da espécie humana” (LARAIA, 1993, p.10).
- ✓ A espécie humana possui, por um lado, uma unidade biológica e, por outro, apresenta uma diversidade de hábitos, costumes e valores culturais.
- ✓ O dilema sobre a unidade biológica e a diversidade cultural foi discutido em diferentes contextos históricos.

O dilema da Antropologia na história do pensamento:

- ✓ O filósofo chinês Confúcio (551 a.C-479 a.C) afirmou que "a natureza dos homens é a mesma, são os seus hábitos que os mantêm separados" (citado por LARAIA, 1993, p.10).



Montaigne (1533-1572) escreveu sobre os índios Tupinambá, encontrados no Brasil no período colonial.



- ✓ “[...] na verdade, cada qual considera bárbaro o que não se pratica em sua terra” (MONTAIGNE citado por LARAIA, 1993, p.13).
- ✓ Em relação à antropofagia dos Tubinambá, Montaigne afirmou que “é pior esquartejar um homem entre suplícios e tormentos e o queimar aos poucos [...] a pretexto de devoção e fé [...]” (citado por LARAIA, 1993, p.14).



Como explicar as
diferenças
culturais?

“Tanto o determinismo geográfico como o determinismo biológico [...] foram incapazes de resolver o dilema” referente à conciliação entre unidade biológica e diversidade cultural (LARAIA, 1993, p.16).

Determinismo biológico:

Algumas teorias "atribuem capacidades específicas inatas a 'raças' ou a outros grupos humanos" (LARAIA, 1993, p.17).

Muitas pessoas acreditam que, por natureza, "os nórdicos são mais inteligentes", ou que "os judeus são avarentos", ou ainda que "os ciganos são nômades por instinto" e "os brasileiros herdaram a preguiça [...]" (LARAIA, 1993, p.17).

A Antropologia e a relação entre diferenças genéticas e diferenças culturais:

- ✓ “Os antropólogos estão totalmente convencidos de que as **diferenças genéticas não são determinantes das diferenças culturais**” (LARAIA, 1993, p.17).
- ✓ O antropólogo Felix Keesing (1902-1961) afirma que “**não existe correlação significativa** entre a distribuição dos caracteres genéticos e a distribuição dos comportamentos culturais” (citado por LARAIA, 1993, p.17).
- ✓ Se uma criança nascida na tribo Xingu for educada em uma família inglesa, aprenderá a falar inglês e irá adquirir hábitos e costumes ingleses.

Primeira Declaração sobre Raça (Unesco), de 18 de junho de 1950:


- ✓ Redigida por antropólogos, geneticistas, biólogos e outros especialistas.
- ✓ “Os dados científicos de que dispomos atualmente não confirmam a teoria segundo a qual as diferenças genéticas hereditárias constituiriam um fator de importância primordial entre as causas das diferenças que se manifestam entre as culturas e as obras das civilizações dos diversos povos ou grupos étnicos” (citado por LARAIA, 1993, p.18).
- ✓ “As pesquisas científicas revelam que o nível das aptidões mentais é quase o mesmo em todos os grupos étnicos” (citado por LARAIA, 1993, p.19).

A Antropologia e o comportamento humano:

- ✓ Espécie humana: “se diferencia anatômica e fisiologicamente através do dimorfismo sexual [...]” (LARAIA, 1993, p.19).

“[...] as diferenças de comportamento existentes entre pessoas de sexos diferentes” não são “determinadas biologicamente” (LARAIA, 1993, p.19).

Sistema de divisão sexual do trabalho: **determinado pela cultura.**



- Transporte de água: “atividade feminina no Xingu” (LARAIA, 1993, p.19).
- A inserção da mulher em atividades anteriormente exercidas por homens nas sociedades capitalistas.
- “[...] a amamentação pode ser transferida a um marido por meio da mamadeira” (LARAIA, 1993, p.19).
- “Um menino e uma menina agem diferentemente não em função de seus hormônios, mas em decorrência de uma educação diferenciada” (LARAIA, 1993, p.20).

Determinismo geográfico:

- ✓ “O determinismo geográfico considera que as diferenças do ambiente físico condicionam a diversidade cultural” (LARAIA, 1993, p.21).
- ✓ Teorias formuladas “por geógrafos no final do século XIX e no início do século XX [...]” (LARAIA, 1993, p.21).
- ✓ Na década de 1920, vários teóricos, como o antropólogo alemão Franz Boas (1858-1942), questionaram o determinismo geográfico.

A Antropologia defende que não há determinismo geográfico



“[...] é possível e comum existir uma grande diversidade cultural localizada em um mesmo tipo de ambiente físico”
(LARAIA, 1993, p.21).

Habitação e estilos de vida de esquimós e lapões.

- ✓ Esquimós e lapões “habitam a calota polar norte” (LARAIA, 1993, p.21).
- ✓ Os esquimós constroem iglus com blocos de neve, forrando o interior de suas casas “com peles de animais” (LARAIA, 1993, p.22).



Habitação e estilos de vida de esquimós e lapões.

- ✓ “Os lapões [...] vivem em tendas de peles de rena”, sendo “excelentes criadores” desses animais (LARAIA, 1993, p.22).



Hábitos alimentares de tribos do Parque Nacional do Xingu:

- Os Kamayurá, Kalapalo, Trumai e Waurá “desprezam toda a reserva de proteínas existentes nos grandes mamíferos, cuja a caça lhes é interdita por motivos culturais, e se dedicam mais [...] à pesca e caça de aves” (LARAIA, 1993, p.24).
- “Os Kayabi, que habitam o Norte do Parque, são excelentes caçadores e preferem justamente os mamíferos de grande porte [...]” (LARAIA, 1993, p.24).

- “As diferenças existentes entre os homens, portanto, **não podem ser explicadas em termos das limitações que lhes são impostas pelo seu aparato biológico ou pelo seu meio ambiente**” (LARAIA, 1993, p.24).
- A espécie humana rompeu “com suas próprias limitações”, mesmo sendo “um animal frágil, provido de insignificante força física”, conseguiu exercer um domínio sobre a natureza (LARAIA, 1993, p.24).
- “Tudo isto porque difere dos outros animais por ser o **único que possui cultura**” (LARAIA, 1993, p.24).



O conceito de cultura na história



Edward Tylor (1832-1917): antropólogo inglês que representa a corrente teórica do evolucionismo social.

- ✓ Tylor formula a primeira definição do conceito de cultura na Antropologia.
- ✓ A cultura “inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade” (TYLOR *apud* LARAIA, 1993, p.25).

- ✓ O conceito enfatiza “o caráter de aprendido da cultura em **oposição à ideia de aquisição inata** [...]” (LARAIA, 1993, p.25).
- ✓ Para Tylor, a cultura consiste em “**todo o comportamento aprendido**” (LARAIA, 1993, p.28).
- ✓ Com Tylor há um afastamento entre os domínios da cultura e da natureza.

Antecedentes históricos do conceito de cultura:

John Locke (1632-1704):
“a mente humana não é mais do que uma caixa vazia por ocasião do nascimento, dotada [...] de capacidade ilimitada de obter conhecimento [...]”
(LARAIA, 1993, p.26).



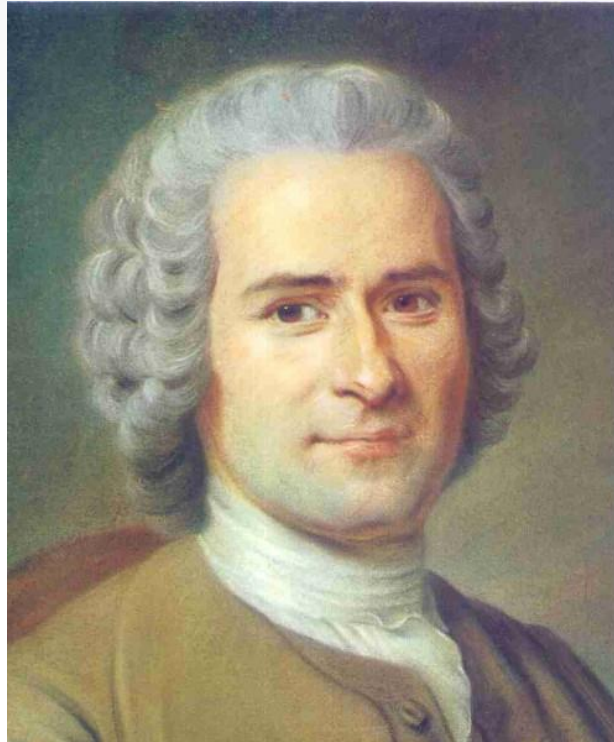


Jacques Turgot

(1727-1781):

“possuidor de um tesouro de signos que tem a faculdade de multiplicar infinitamente, o homem é capaz de”
comunicá-lo para outras gerações “como uma herança”

(TURGOT citado por LARAIA, 1993, p.27).

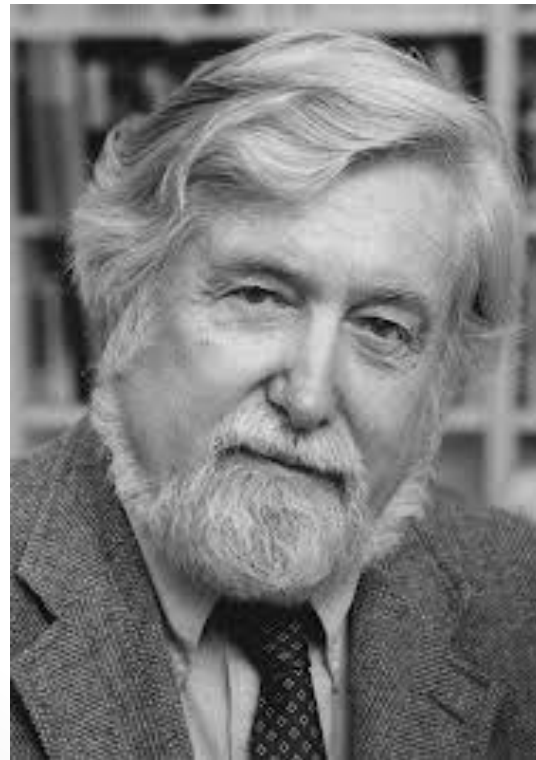


Jean Jacques Rousseau (1712-1778):
atribuiu “um grande papel à educação [...]”
(LARAIA, 1993, p.27).

Clifford Geertz (1926-2006):

Enfatiza a necessidade da Antropologia moderna de reduzir “a amplitude do conceito” de cultura

(LARAIA, 1993, p.28).



- ✓ Diferença entre o ser humano e os demais animais: “a possibilidade de **comunicação** oral e a capacidade de fabricação de instrumentos, capazes de tornar mais eficiente o seu aparato biológico” (LARAIA, 1993, p.29).
- ✓ O ser humano “é o **único ser possuidor de cultura**” (LARAIA, 1993, p.29).

Ideias sobre a origem da cultura

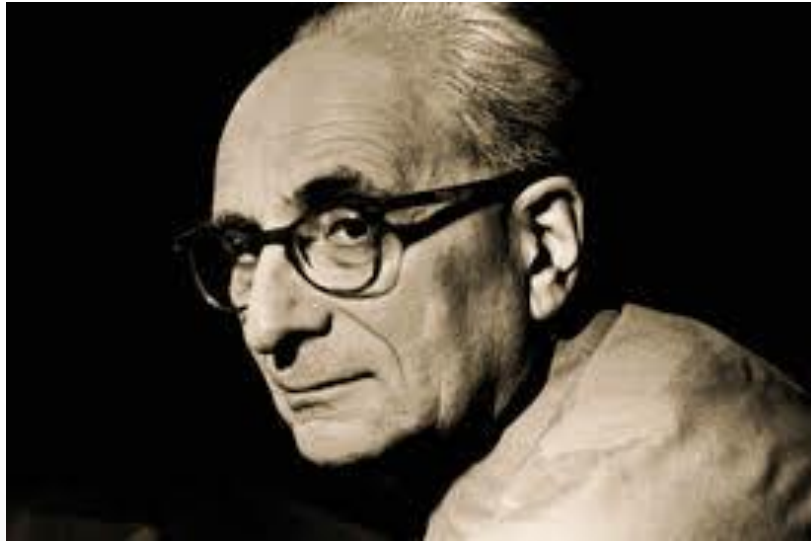
Como o ser humano adquiriu um processo extra somático “que o diferenciou de todos os animais e lhe deu um lugar privilegiado na vida terrestre”? (Laraia, 1993, p.54).

Concepção de Cultura do senso comum:

- ✓ Quando alguém afirma: “Aquela pessoa não tem cultura.”
- ✓ Visão sobre a cultura → ligada à “cultura letrada” (baseada em livros)
- ✓ A concepção quer dizer: “Aquela pessoa não tem a minha cultura.”
- ✓ Concepção etnocêntrica da cultura: “A minha cultura é a única correta.”

As concepções da Antropologia:

Claude Lévi-Strauss (1908-2009): a cultura iniciou quando o ser humano “convencionou a primeira regra”: “a proibição do incesto” (Laraia, 1993, p.56).



As concepções da Antropologia:



Leslie White (1900-1975):
“a passagem do estado animal para o humano ocorreu quando o cérebro do homem foi capaz de gerar símbolos” (Laraia, 1993, p.56).

As concepções da Antropologia:

Leslie White

- ✓ “Todo comportamento humano se origina no uso de **símbolos**. [...] É o exercício da faculdade de simbolização que cria a cultura [...]” (White *apud* Laraia, 1993, p.56).
- ✓ A criança torna-se humana quando é introduzida na cultura e a chave do mundo da cultura, “e o meio de participação nele, é o **símbolo**” (White *apud* Laraia, 1993, p.56).

A compreensão do significado dos símbolos:

A compreensão do significado de um símbolo está associada ao conhecimento sobre a cultura de onde ele se originou.

“[...] para perceber o significado de um símbolo é necessário conhecer a cultura que o criou” (Laraia, 1993, p.57).

Concepções religiosas sobre a cultura:

- ✓ “[...] o homem adquiriu a cultura no momento em que recebeu do Criador uma alma imortal” (Laraia, 1993, p.57).
- ✓ Isso ocorreu no momento em que a Divindade “considerou que o corpo” do ser humano “tinha evoluído organicamente o suficiente para tornar-se digno de uma alma [...]” (Laraia, 1993, p.57-58).

Conhecimento científico:

- ✓ “[...] o salto da natureza para a cultura foi **contínuo** e incrivelmente **lento**” (Laraia, 1993, p.58).
- ✓ Clifford Gertz (1926-2006): a formação do corpo humano ocorreu aos poucos (Laraia, 1993).

Segundo Geertz (*apud* Laraia, 1993, p.59), “a maior parte do crescimento cortical humano foi *posterior* e não *anterior* ao início da cultura”.

O desenvolvimento cultural ocorreu de forma concomitante ao desenvolvimento orgânico.

O ser humano é “não apenas o produto da cultura, mas também, num sentido especificamente biológico, o produto da cultura” (Geertz *apud* Laraia, 1993, p.59).

- ✓ “A cultura desenvolveu-se, pois, simultaneamente com o próprio equipamento biológico e é, por isto mesmo, compreendida como uma das características da espécie, ao lado do bipedismo e de um adequado volume cerebral” (Laraia, 1993, p.59).

A cultura como visão de mundo



Herança cultural e formas de compreender o mundo

Cultura como visão de mundo:

✓ “[...] a cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo” (LARAIA, 1993, p.69).

✓ “Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas” (LARAIA, 1993, p.69).

✓ “A nossa herança cultural [...] nos condicionou a reagir depreciativamente em relação ao comportamento daqueles que agem fora dos padrões aceitos pela maioria da comunidade” (LARAIA, 1993, p.69-70).

A discriminação de comportamentos desviantes:

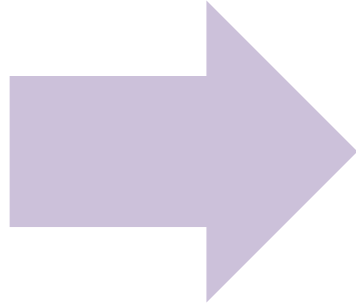
✓ Na sociedade brasileira e em outras sociedades, pessoas que não se comportam de acordo com padrão heterossexual correm “o risco de agressões físicas [...] e ainda é objeto de termos depreciativos” (LARAIA, 1993, p.70).

✓ “Entre algumas tribos das planícies norte-americanas, o homossexual era visto como um ser dotado de propriedades mágicas, capaz de servir de mediador entre o mundo social e o sobrenatural, e portanto respeitado” (LARAIA, 1993, p.70).

Visão de mundo e herança cultural:

- ✓ “O modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural [...]” (LARAIA, 1993, p.70).
- ✓ A visão de mundo das pessoas é “o resultado da operação de uma determinada cultura” (LARAIA, 1993, p.70).

**Indivíduos
de culturas
diferentes**



Indivíduos pertencentes a
culturas diferenciadas
“podem ser [...]
identificados por uma série
de características, tais como
o modo de agir, vestir,
caminhar, comer [...]”
(LARAIA, 1993, p.70).

A cultura e as técnicas do nascimento:

- ✓ “Para nós, a posição normal é a mãe deitada sobre as costas [...]” (LARAIA, 1993, p.72).
- ✓ “[...] entre os Tupis e outros índios brasileiros a posição é de cócoras” (LARAIA, 1993, p.72).
- ✓ “Em algumas regiões do meio rural existiam cadeiras especiais para o parto sentado” (LARAIA, 1993, p.72).

A cultura e a utilização do corpo:

✓“Dentro de uma mesma cultura, a utilização do corpo é diferenciada em função do sexo” (LARAIA, 1993, p.72).

✓“As mulheres sentam, caminham, gesticulam etc., de maneiras diferentes das do homem” (LARAIA, 1993, p.72).

A herança cultural do grupo:

As pessoas são dotadas “do mesmo equipamento anatômico, mas a utilização do mesmo, ao invés de ser determinada geneticamente [...] depende de um aprendizado e este consiste na cópia de padrões que fazem parte da herança cultural do grupo” (LARAIA, 1993, p.73).

Cultura e alimentação:

✓“As pessoas não se chocam, apenas, porque as outras comem coisas diferentes, mas também pela maneira que agem à mesa” (LARAIA, 1993, p.73).

✓“Como utilizamos garfos, surpreendemo-nos com o uso dos palitos pelos japoneses e das mãos por certos segmentos de nossa sociedade [...]” (LARAIA, 1993, p.73).

✓“Entre os latinos, o ato de comer é um verdadeiro rito social, segundo o qual, em horas determinadas, a família deve toda sentar-se à mesa, com o chefe na cabeceira, e [...] iniciar a alimentação [...] após uma prece” (LARAIA, 1993, p.74).

Visão de mundo e
costumes:

“O homem tem despendido grande parte da sua história na Terra, separado em pequenos grupos, cada um com a sua própria linguagem, sua própria visão de mundo, seus costumes e expectativas” (LARAIA, 1993, p.74).

“O fato de que o homem vê o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão em considerar o seu modo de vida como o mais correto e o mais natural” (LARAIA, 1993, p.75).

Cultura e etnocentrismo:

- ✓ “É comum a crença de que a própria sociedade é o centro da humanidade, ou mesmo a sua única expressão” (LARAIA, 1993, p.75).
- ✓ Os índios “Xavante acreditam que o seu território tribal está situado bem no centro do mundo” (LARAIA, 1993, p.75).
- ✓ O etnocentrismo pode levar a conflitos sociais, ao racismo e à intolerância entre as culturas.

Considerações finais:

- ✓ “A dicotomia ‘nós e os outros’ [...] resulta nas manifestações nacionalistas ou formas mais extremadas de xenofobia” (LARAIA, 1993, p.75).
- ✓ “O costume de discriminar os que são diferentes, porque pertencem a outro grupo, pode ser encontrado mesmo dentro de uma sociedade” (LARAIA, 1993, p.76).
- ✓ “Comportamentos etnocêntricos resultam também em apreciações negativas dos padrões culturais de povos diferentes” (LARAIA, 1993, p.76).


A participação dos indivíduos na cultura



As formas de participação na cultura:

✓“A participação do indivíduo em sua cultura é sempre limitada [...]” (LARAIA, 1993, p.82).

✓“[...] nenhuma pessoa é capaz de participar de todos os elementos de sua cultura” (LARAIA, 1993, p.82).



A participação de
mulheres e homens:

✓ “Com exceção de algumas sociedades africanas [...], a maior parte das sociedades humanas permite uma mais ampla participação na vida cultural aos elementos do sexo masculino” (LARAIA, 1993, p.82).

✓ “Grande parte da vida ritual do Xingu [...] é interdita às mulheres” (LARAIA, 1993, p.82).

✓ “Em alguns segmentos da nossa sociedade, o trabalho fora de casa é considerado inconveniente para o sexo feminino” (LARAIA, 1993, p.82).

Participação e faixa etária:

✓ “[...] a participação de um indivíduo em sua cultura depende de sua idade” (LARAIA, 1993, p.83).

✓ Limitações “determinadas pela idade: uma criança não está apta para exercer certas atividades próprias de adultos, da mesma forma que um velho já não é capaz de realizar algumas tarefas” (LARAIA, 1993, p.83).

A PARTICIPAÇÃO DOS INDIVÍDUOS NA CULTURA

- ✓ “[...] qualquer que seja a sociedade, não existe a possibilidade de um indivíduo dominar todos os aspectos de sua cultura” (LARAIA, 1993, p.84).
- ✓ “Um indivíduo não pode ser igualmente familiarizado com todos os aspectos de sua sociedade; pelo contrário, ele pode permanecer completamente ignorante a respeito de alguns aspectos” (LEVY citado por LARAIA, 1993, p.84).

Referência bibliográfica:

- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 21^a ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.